

Última chance para redenção do povo brasileiro



AEPET – Associação dos Engenheiros da PETROBRAS

Av. Nilo Peçanha, 50/2409 – RJ Tel. 21 2533 1110 – Fax 2533 2134

www.aepet.org.br

O Pré-Sal é Nosso?

Geopolítica do Petróleo e o Brasil

Reestruturação do Setor Petróleo Brasil – País Exportador

Base para o Desenvolvimento Sustentado

Fontes

Eng.Fernando Siqueira - Presidente AEPET

Eng.Paulo Metri – Eng. Ildo Sauer

Bradesco – Engs.Capeleiro&Turazzi

Apresentador

Raul Tadeu Bergmann

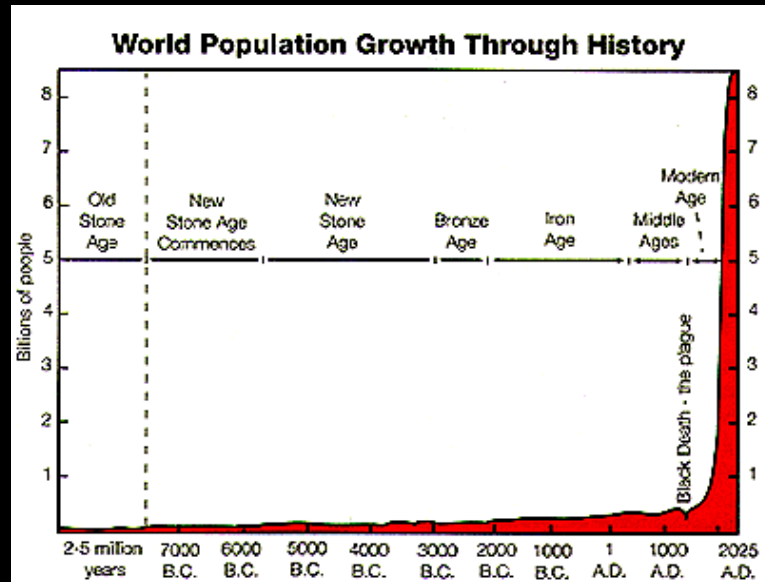
Delegado AEPET/RS

Desenvolvimento da humanidade

- A energia obtida na queima dos **combustíveis fósseis** deu a humanidade a possibilidade de explorar com maior intensidade outros recursos naturais, como *água, terras, minerais, etc.*, acarretando uma magnífica **produção de riquezas**, que possibilitou **a explosão demográfica** do último século e o modo de vida baseado no **elevado consumo energético** de que hoje **cerca de um terço** dos habitantes do Planeta usufrui.

Evolução da População Mundial

Os grandes períodos energéticos - As duas Revoluções Sociais



Revolução Agrícola

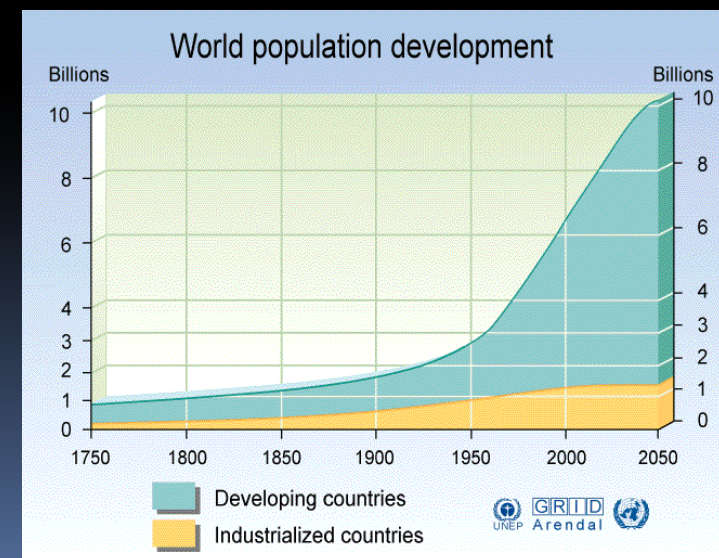
Período neolítico, na pré-história.

Utilização da energia acumulada do Sol sob a forma de agricultura e pecuária – **captura da fotossíntese**.

Alterações sociais significativas: **sedentarismo; propriedade; tecnologia; instituições.**

Revolução Industrial

- Tem início por volta de 1750, durante a Idade Moderna, em sua 1ª etapa, e estende-se para os séculos XIX e XX – 2ª Revolução Industrial.
- Utiliza a energia acumulada do Sol sob a forma de **combustíveis fósseis e das energias de fluxo**. Primeiro o carvão, em seguida o petróleo e derivados e a eletricidade.
- Alteração nas relações sociais e na divisão de trabalho (mecanização).
- **Intensificação sem precedentes da produtividade.**
- **Explosão populacional.**
- Consolidação do modo de produção capitalista.

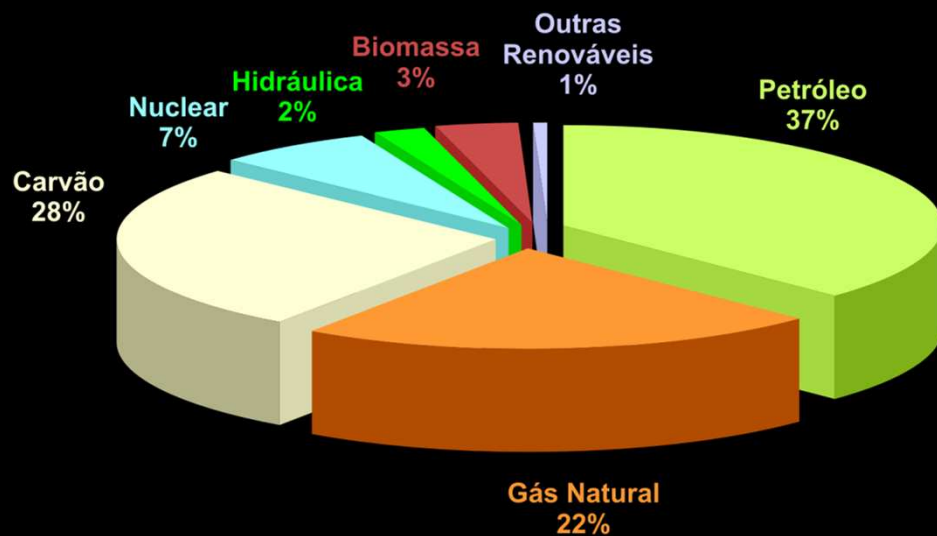


Fonte: Howsitit.com Geopolitics in context website, 2008. Editor: Nigel Canelli.

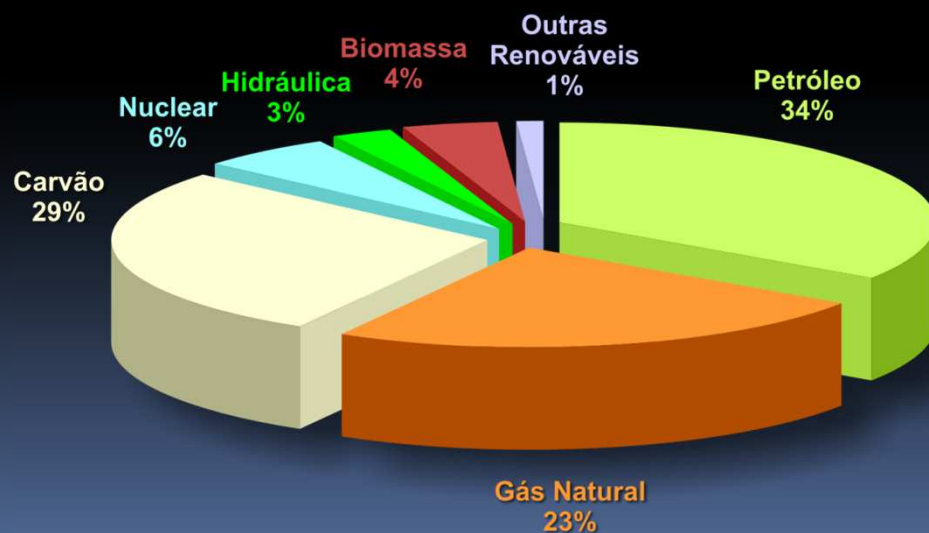
A importância do petróleo

- O petróleo é **matéria prima para mais de 3.000 produtos** como todos os plásticos, produtos químicos, materiais de construção, e muitos outros, estando presente em mais de 80% dos bens de uso comum do nosso dia-a-dia.
- **A lista engloba:**
- **remédios** (aspirina e muitos outros), componentes eletrônicos, lentes, couros sintéticos, detergentes, cosméticos, **tintas**, lubrificantes, teflon, **fertilizantes agrícolas**, asfalto, **móveis**, pneus, fibras sintéticas, câmeras fotográficas, baterias, **PVC**, xampus, telefones celulares, DVDs, pasta de dente, canetas, **componentes de veículos automotivos** e outros.

Matriz energética mundial (2006 - 2020)

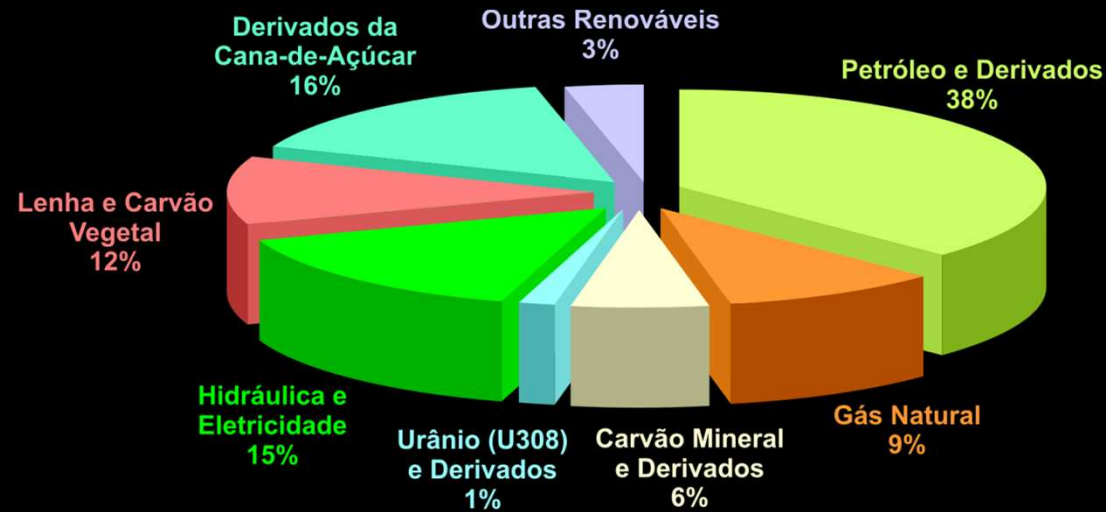


2006
Fóssil - 87%

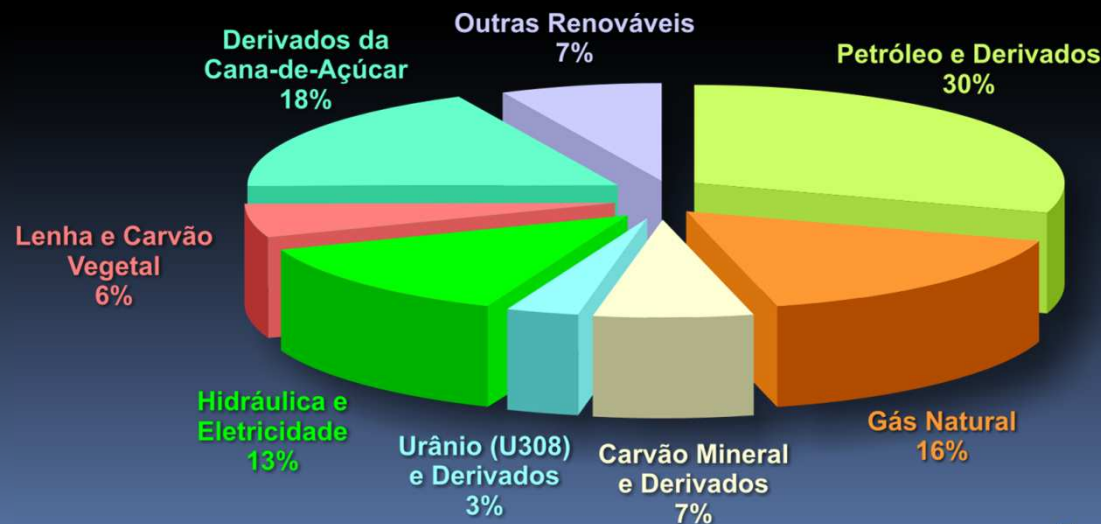


2020
Fóssil - 86%

Matriz energética brasileira (2007 - 2030)



2006
Fóssil - 53%



2030
Fóssil - 53%

AS NOVAS "IRMÃS" ESTATAIS

DETÊM 80% DAS RESERVAS

- SAUDI ARAMCO – Arábia Saudita
- Iraque
- INOC – Irã
- PETROBRAS – Brasil
- PETRONAS – Malásia
- GAZPROM – Rússia (renacionalizada)
- PDVSA – Venezuela
- PEMEX – México
- PETROCHINA – China
- * *Quatro Irmãs do Petróleo (fusão das 7) controlam somente 3% Reservas mundiais (antigamente 65%)*

A realidade da indústria mundial de petróleo:

- Petróleo: **Fonte esgotável de energia** - próxima "safra": 10 milhões de anos
- Reservas Mundiais: **1,1 trilhão/barris**
- Produção mundial: **32 bilhões barris/ano**
- Petróleo (óleo+gás): origem **mais de 50%** da energia consumida pelos **países industrializados**
- Países industrializados: **maiores consumidores** petróleo, mas **não o produzem** → excessiva **dependência de importações**

Principais Países Petróleo-Dependentes:

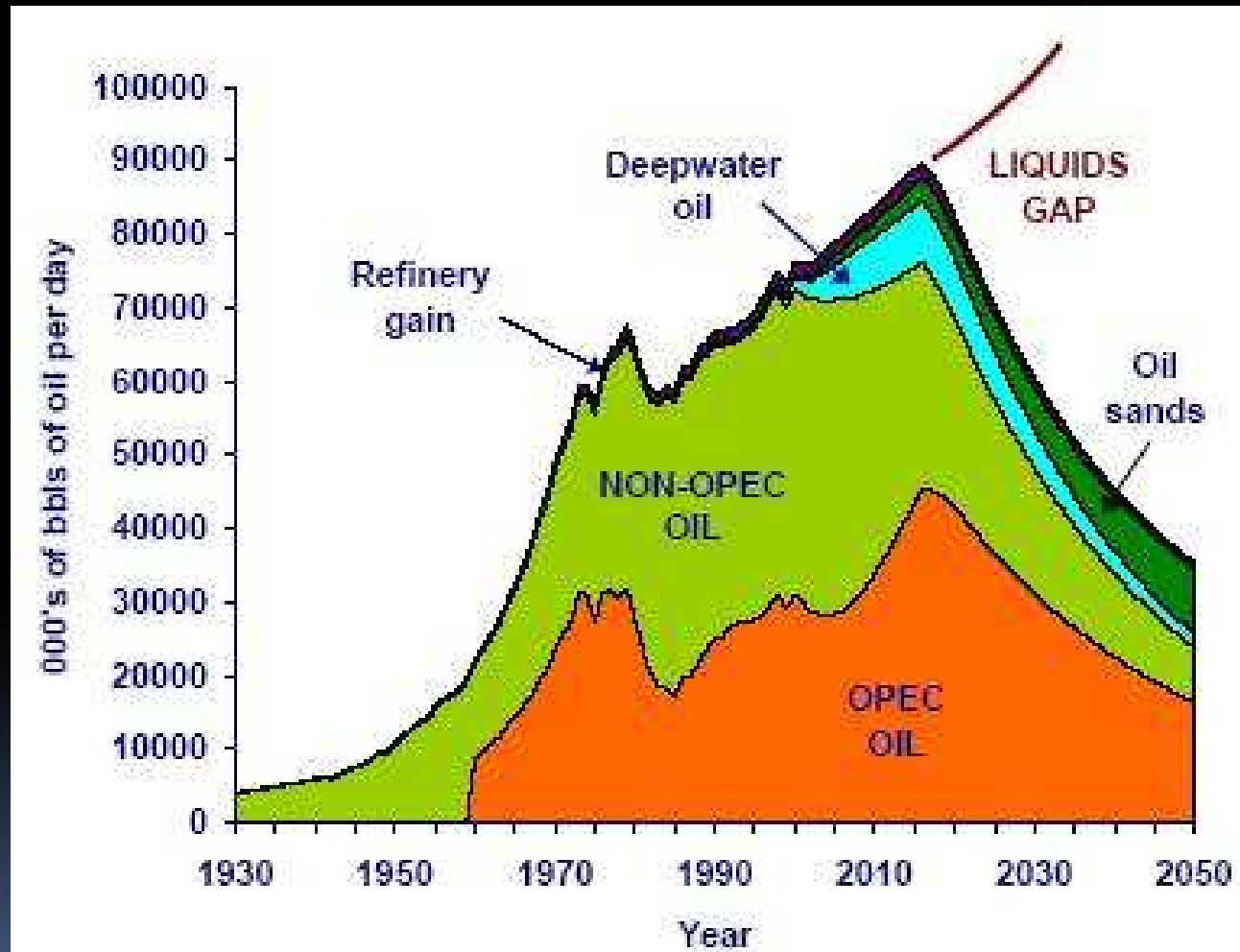
- *USA*

- *China – Índia – Japão*

- *Alemanha – França - Itália*

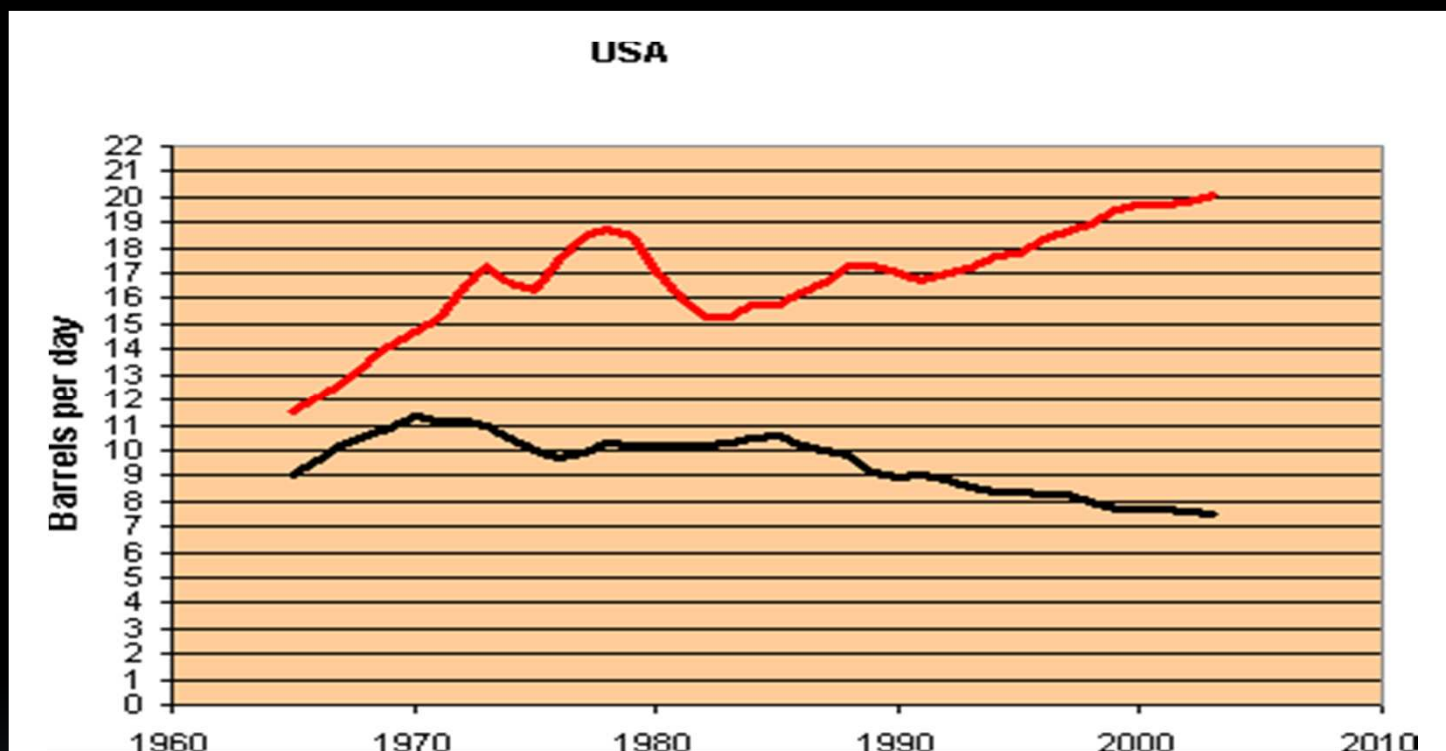
Tendências da produção de petróleo

3º. Choque - definitivo



The World Oil Supply Report - 2004 - 2050 (3rd edition)
The future for global oil production
by Douglas -Westwood (www.durangobill.com/ralover.html)

USA – Produção x Demanda – defasagem



Os **EUA** continuam sendo, disparado, **o maior consumidor** de petróleo **do mundo** com a **produção doméstica declinante** e, agora, atendendo a **menos de 50% do consumo**.

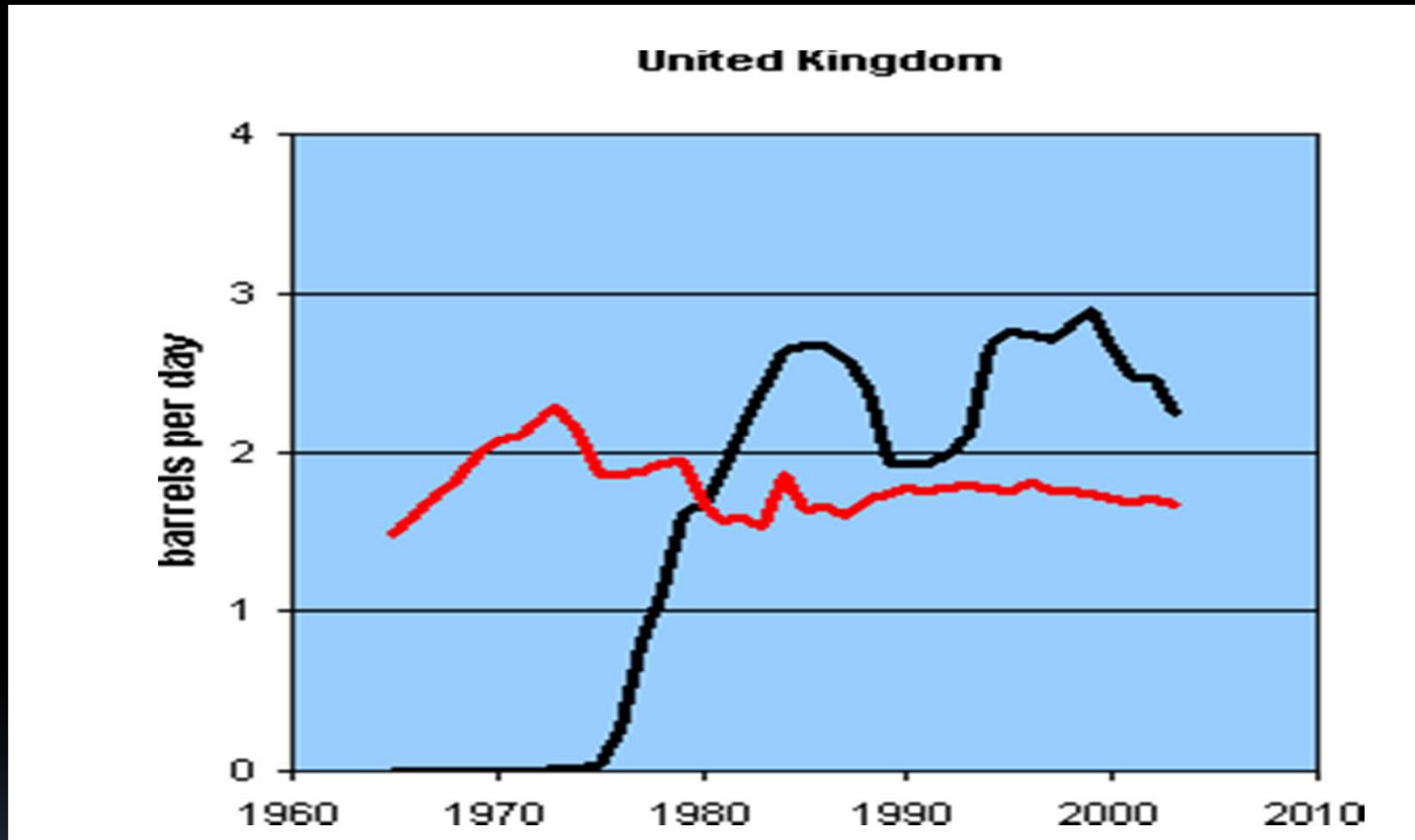
Fonte: <http://www.oilcrisis.com/nations/2004/>

Consumo EUA = 10 bilhões barris/ano (8 int.+ 2 bases)

– Reservas de 29,0 bilhões barris

— Produção
— Demanda

Inglaterra – Produção no Mar do Norte



———— produção ———— demanda

Embora ainda produza mais do que consome, os dias de exportador do Reino Unido estão contados.

Fonte: <http://www.oilcrisis.com/nations/2004/>

Conclusões:

- ◆ O preço do petróleo será sempre crescente;
- ◆ O petróleo está atingindo o pico de produção;
- ◆ A posse de reservas de petróleo implica em riscos e conflito potencial;
- ◆ Uma política estrategicamente responsável deve investir no **desenvolvimento de tecnologia, uso de energias alternativas e adequada aplicação das riquezas** para garantir a
- ◆ **Sustentabilidade de uma Sociedade de Alto Nível.**

- **A descoberta do
Petróleo sob Camada de
Pré-Sal**

Antecedentes da descoberta no Pré-Sal

- **Atuação da PETROBRAS**
 - - Cinco décadas de investimentos exploratórios
 - - Crescente conhecimento sobre as bacias marítimas brasileiras
 - - Atividades industriais de caráter integrado
 - - Foco no desenvolvimento de tecnologias, procedimentos analíticos e soluções inovadoras
 - - **Elevada capacidade técnica e coragem para correr riscos.**
- **Reserva estimada de 100 bilhões de barris**
- Brasil passará a ter a **4ª maior reserva mundial** de petróleo (14+100 = 114 bi).

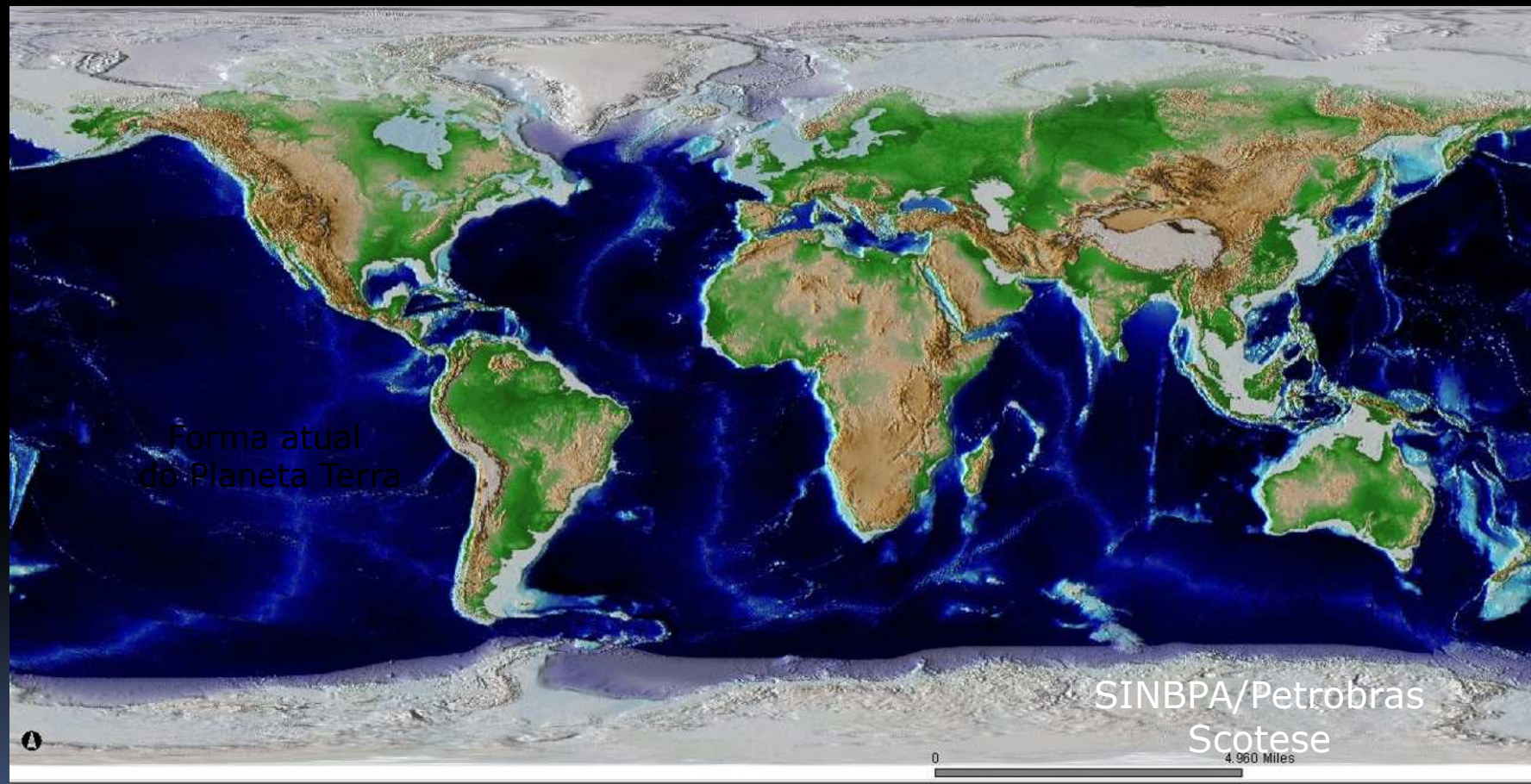
Reservas provadas de petróleo

(em bilhões de barris de petróleo equivalente)

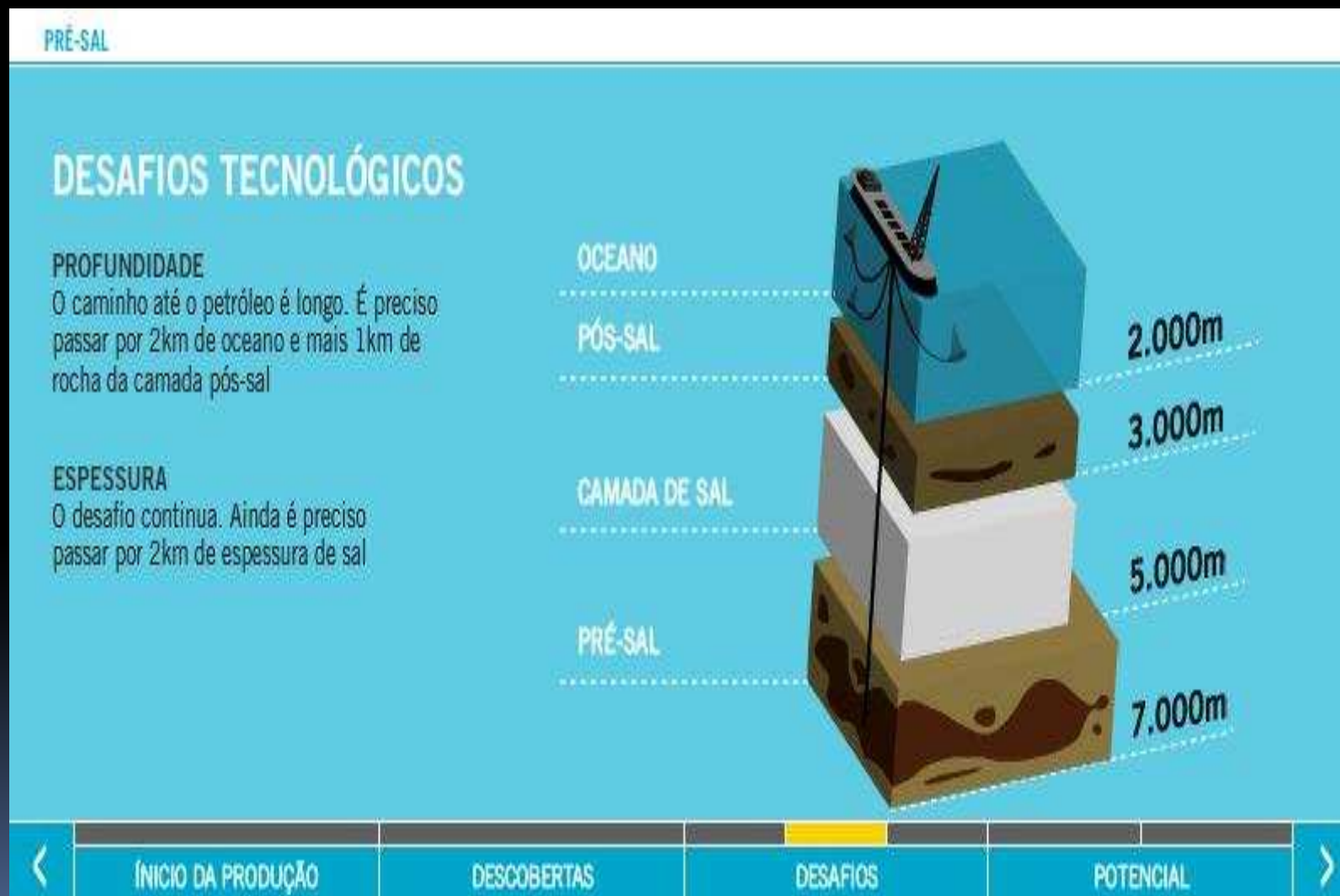
Arábia Saudita	264,2
Irã	137,5
Iraque	115
Brasil (com petróleo do Pré-Sal)	114,2
Kuwait	101,5
Emirados Árabes Unidos	97,8
Venezuela	80
Rússia	74
México	12,6
Líbia	36
Nigéria	31,5
EUA	29,4
Quatar	15,2
Brasil (antes do Pré-Sal)	14,2
Argélia	11,3
Noruega	10,3

Fonte: OPEP/ANP/UFRJ- EPE(2005).

Pré-Sal – Formação geológica entre América do Sul e África



Estrutura Geológica do Petróleo sob Camada de Pré-Sal



Pré-Sal – definição e origem

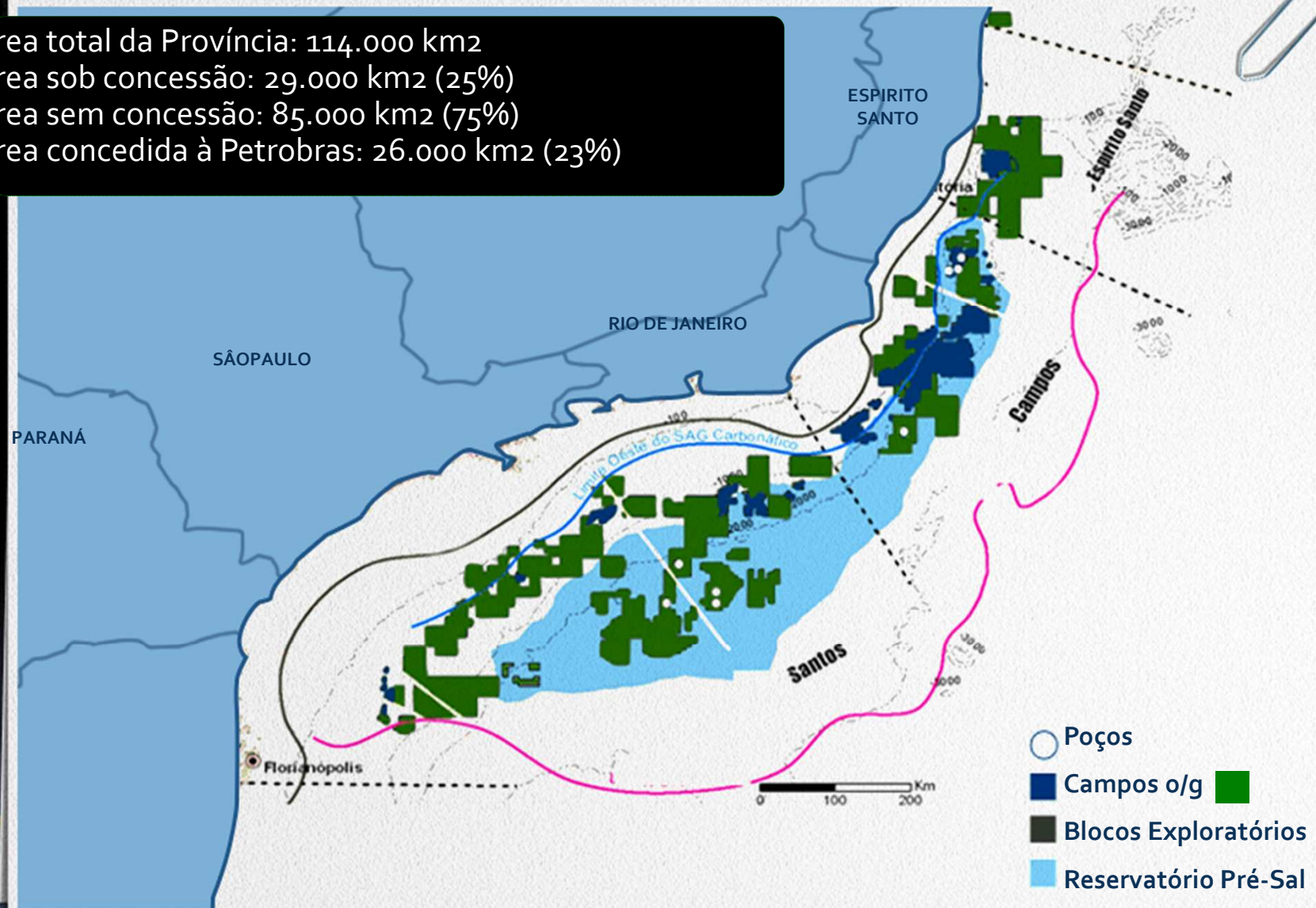
Recente no Brasil -
Lagoa Salgada,
litoral de Campos



Testemunho
do Pré-Sal

Província do Pré-Sal

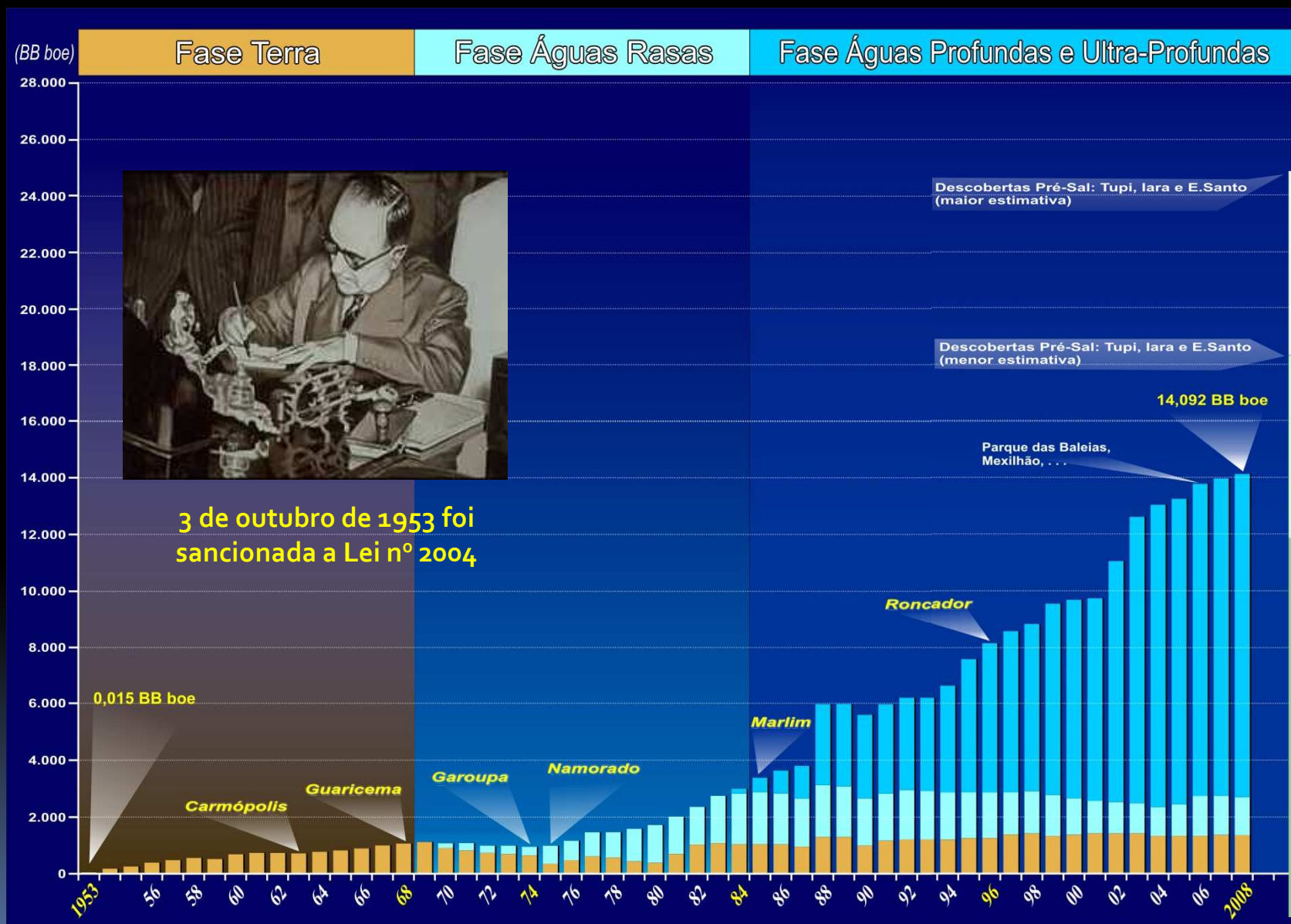
Área total da Província: 114.000 km²
Área sob concessão: 29.000 km² (25%)
Área sem concessão: 85.000 km² (75%)
Área concedida à Petrobras: 26.000 km² (23%)



Situação Brasileira

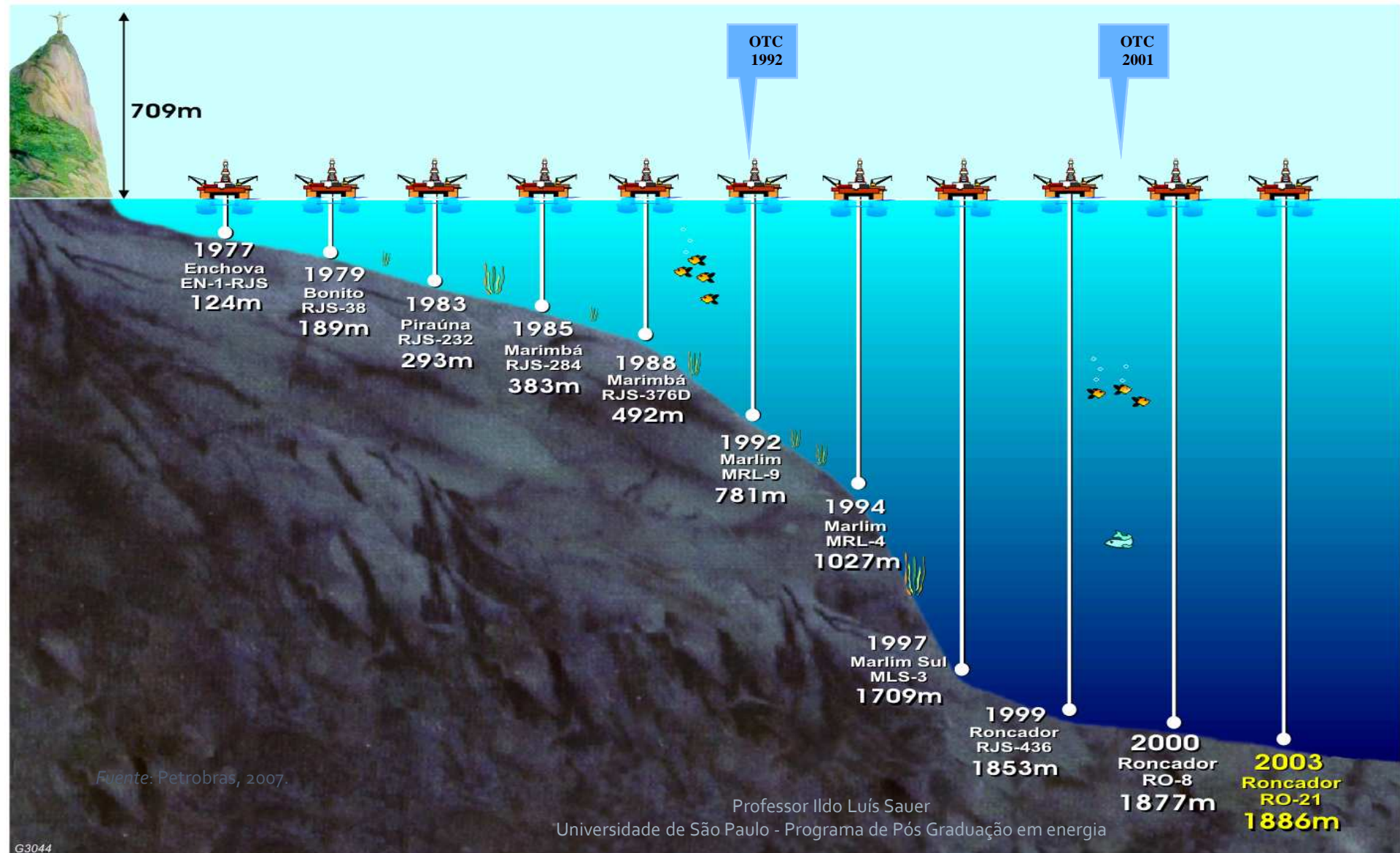


Evolução das reservas e estimativas para o Pré-sal

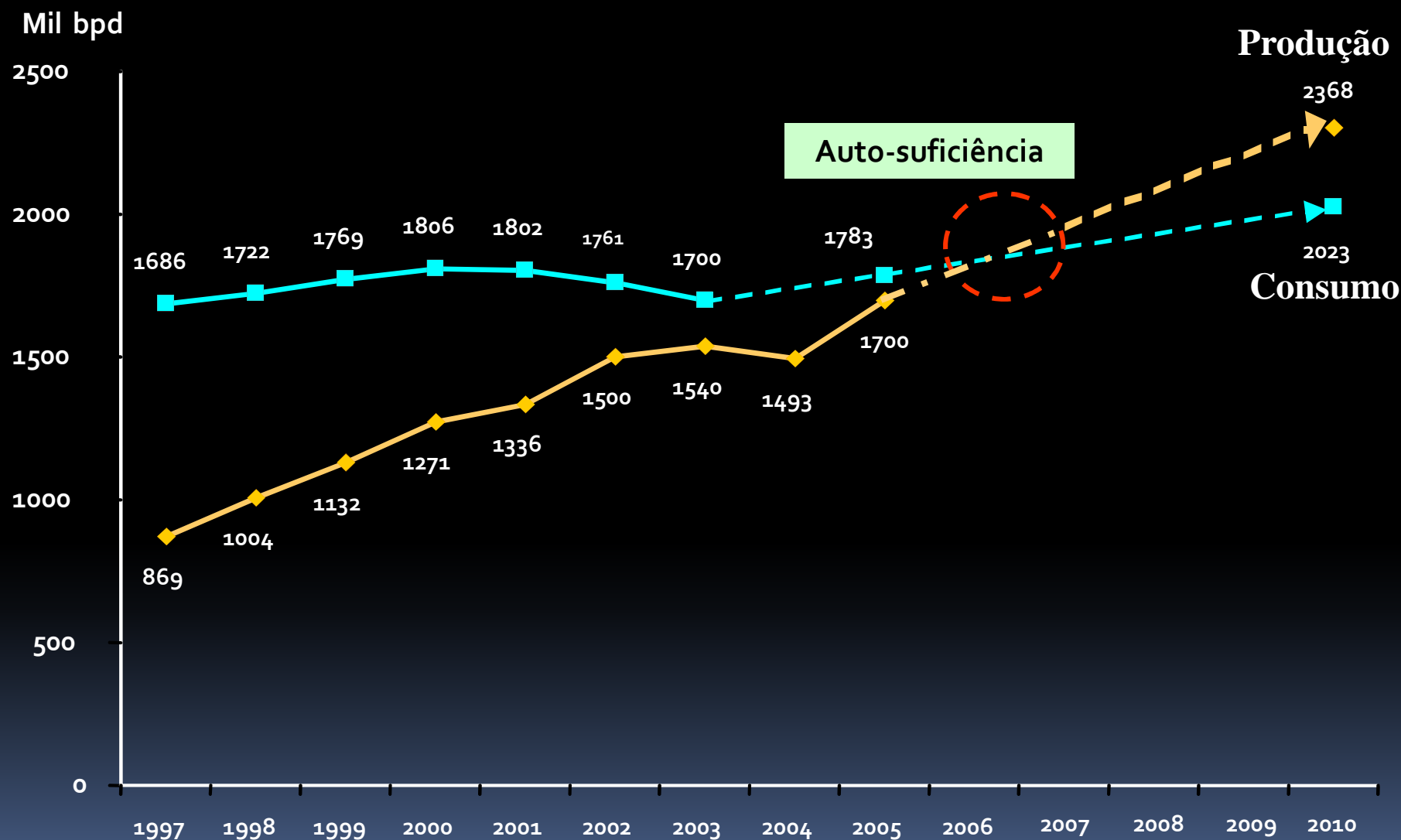


Fonte: Petrobras, 2009

Marcos históricos do aperfeiçoamento tecnológico da Petrobras em perfuração e exploração em águas ultra profundas:



Consumo x produção no Brasil



Lei do Petróleo para Concessão

Lei 9478/97 (FHC)

- Lei 2004/53
- Monopólio estatal toda da área do petróleo:
- - *Pesquisa, exploração, lavra, refino, transporte, importação/exportação - menos distribuição*
- *PETROBRAS única Operadora*

Lei 9478/97 - FHC

Reitera a Constituição nos artigos:

- *Art. 3 (propriedade da União) –*
- *Art.4 (monopólio da pesquisa, exploração, lavra, refinação, importação/exportação, transporte) –*
- *Art. 21 (direitos exclusivos da União para exploração e lavra)*

Marco Regulatório

Lei 9478/97

- Ratifica Monopólio da Constituição/88 – Art. 3, 4, 21;
- **Cria ANP** – Agência Nacional do Petróleo, para administrar o Setor;
- Estabelece **contratos de Concessão**, mediante licitação (leilões de blocos promissores) – Art. 23 (?);
- **Confere ao Concessionário a PROPRIEDADE TOTAL** do que extrair – Art. 26 (?), mediante pagamento de Participação financeira Especial e royalties;
- **Importação/exportação**: qualquer empresa autorizada pela ANP – Art. 60. (?);
- **Transferência do acervo técnico** da PETROBRAS para a ANP (gerenciado pela Halliburton)
- **Mercado garantirá o suprimento** de derivados e matéria prima. (?) – a que preço?

Artigo 26

Lei 9478/97 - Lei do Petróleo

“A concessão implica, para o concessionário, a obrigação de explorar, por sua conta e risco e, em caso de êxito, produzir petróleo ou gás natural em determinado bloco, **conferindo-lhe a propriedade desses bens, após extraídos**, os encargos relativos ao pagamento dos tributos incidentes e das participações legais ou contratuais correspondentes.”

Ou seja,

100% do petróleo é de quem extrai

Lei 9478/97 - Lei do Petróleo

“Art. 60 - Qualquer empresa ou consórcio de empresas que atender ao disposto no art. 5º poderá receber autorização da ANP para **exercer a atividade de importação e exportação de petróleo e seus derivados, de gás natural e condensado.**

Parágrafo Único - O exercício da atividade referida no caput deste artigo observará as diretrizes do CNPE, em particular as relacionadas com o cumprimento das disposições do Art. 4º da Lei no 8.176, de 8 de fevereiro de 1991, e obedecerá às demais normas legais e regulamentares pertinentes.”

Ou seja, acabou o compromisso de abastecer o Mercado Nacional – Lei do Mercado

Participação Especial da União

Decreto 2705/98

III - Quando a lavra ocorrer em áreas de concessão situadas na plataforma continental em profundidade batimétrica acima de quatrocentos metros.

Volume de Produção Trimestral Fiscalizada (em milhares de metros cúbicos de petróleo equivalente) (m3pe)	Idem boeq/dia	Parcela a deduzir da Receita Líquida Trimestral RLT (em reais)	Alíquota (em %)
Até 1.350	Até 94 500	-	isento
Acima de 1.350 até 1.800	94500 até 126 000	$1.350 \times \text{RLP} \div \text{VPF}$	10
Acima de 1.800 até 2.250	126 000 até 157 500	$1.575 \times \text{RLP} \div \text{VPF}$	20
Acima de 2.250 até 2.700	157 500 até 189 000	$1.800 \times \text{RLP} \div \text{VPF}$	30
Acima de 2.700 até 3.150	189 000 até 220 500	$675 \div 0,35 \times \text{RLP} \div \text{VPF}$	35
Acima de 3.150	Acima de 220 500	$2.081,25 \times \text{RLP} \div \text{VPF}$	40

Obs.: No mundo, a participação dos países produtores é 84%, em média.

Novo Marco Regulatório para o Setor Petróleo

- Brasil: mudança de Modelo Importador de Petróleo para **País Exportador de Petróleo** – uma realidade concreta
- Mudança da lógica Macroeconômica do país – deixou de ser país pobre – já é um **país rico**.
- Sair de Subdesenvolvido para **Desenvolvido:**
 - ***dependerá da preservação da propriedade para o País e de como será aplicada essa riqueza.***

Novo Marco Regulatório Lei 12 276/10

■ Capitalização da PETROBRAS

- - ceder onerosamente à PETROBRAS até 5,0 bilhões de boe - barris de óleo equivalente nos campos de Franco, Libra e outros
- - subscrever ações do capital social da Petrobras e integralizar com títulos da dívida pública mobiliária federal.
 - - **REALIZADO** – aumentou a participação da União

■ Comentário

- - Disponibilizado os campos de Franco e Libra;
- - Franco descobriu 6 bilhões e o de Libra 15 bilhões boe
 - – A ANP quer fazer leilão de um bilhete premiado desses.
 - – Não tem sentido.

Novo Marco Regulatório

Lei 12 304/10

- **Criação da Pré-Sal Petróleo S.A. (PPSA)**
 - - gestão dos contratos de partilha de produção
 - - gestão dos contratos para a comercialização de petróleo
 - - representar e defender interesses da União
 - Projeto APROVADO sem alteração
- Comentários
 - Deveria ter recebido atribuição de **gestão completa dos dos contratos (licitação e elaboração)**, deixando para a **ANP a fiscalização** do mercado de petróleo e de combustíveis: desde a exploração até o consumo.

Novo Marco Regulatório

Lei 12 351/10

- **Regime de Partilha da Produção**
- - Implanta Regime de Partilha da Produção nas áreas do Pré-Sal e estratégicas: restaura propriedade parcial do petróleo através do óleo lucro.
- - Define PETROBRAS única operadora, com participação mínima de 30% no Consórcio
- Comentários
- - Continua leilão: pressão internacional, difícil controle velocidade da produção para atender interesse nacional
- - Privatiza parte substancial da propriedade do petróleo
- - Royalty ressarcido em petróleo – isenção fiscal
- - Não define participação mínima da União no óleo lucro

Apropriação Física do Petróleo Extraído

Apropriação do Petróleo do Pré-Sal 2011		
Após Veto Presidente		
Apropriação Física do Petróleo Extraído		
	C/Veto	Derrub.Veto
Valor petróleo US\$/boe	100,00	100,00
Custo extração US\$/boe	45,00	45,00
Ressarcimento em óleo	45,0%	45,00%
Royalties em óleo (novo PL)	15,0%	0,00%
Petróleo lucro estim 30% extrator *	12,0%	12,00%
Óleo apropriado p/Consórcio	72,0%	57,00%
Óleo apropriado p/Brasil	28,0%	43,00%
* estimado		

Propriedade Física do Petróleo - Consequências

- **poder alavancador** na geração de empregos e novas riquezas
- **agregar valor** e produzir dezenas e até centenas de dólares em produtos acabados, por dólar não exportado de petróleo;
- **riqueza física** não pode ser igualada ao seu valor em dólar emitido sem lastro
- **diferencial competitivo** a ser usado pelo seu proprietário
- **pagamento** dos custos de produção, royalties e lucro **em moeda**
- pressão externa para **minimizar a participação da PETROBRAS** na propriedade desse petróleo

Novo Marco Regulatório

Lei 12 351/10

- **Criação do Fundo Social**
- - Regula fluxo financeiro decorrente da produção de petróleo – evita enxurrada de dólares no mercado
- Fonte recurso para desenvolvimento e combate à pobreza nas áreas: educação, cultura; esporte; saúde pública; ciência e tecnologia; meio ambiente; e mitigação e adaptação às mudanças climáticas.
- Comentário
- - não define sistemática de controle da adequação da geração e aplicação dos recursos visando os interesses estratégicos para Desenvolvimento Sustentado do País.
- Vetado Artigo 64 para distribuição equânime dos royalties e impedir seu ressarcimento em petróleo (Emenda Ibsen/Simon).

EMENDA do Senado aos PLs (vetada pelo Presidente)

■ Emenda Ibsen/Simon

- "Art. 64. royalties ... quando a lavra ocorrer na plataforma continental, mar territorial ou zona econômica exclusiva, **será dividida entre Estados, Distrito Federal e Municípios da seguinte forma:**
- I - 50% de acordo com o Fundo de Participação dos Estados - FPE;
II - 50% de acordo com o Fundo de Participação dos Municípios - FPM.
- § 1º **A União Federal compensará,** os Estados e Municípios que sofrerem redução de suas receitas em virtude desta Lei, até que estas se recomponham mediante o aumento de produção de petróleo no mar."
- § 3º **Os royalties correspondem à participação no resultado** da exploração de petróleo, de gás natural e de outros hidrocarbonetos fluidos, **vedada sua inclusão no cálculo do custo em óleo, bem como qualquer outra forma de restituição ou compensação aos contratados.**

■ **IMPORTANTÍSSIMO DERRUBAR ESSE VETO**

Projeto de Lei do Senado PLS 448/11

- - Aumenta o percentual da Participação governamental na produção do petróleo para 15%;
- - Visa obter uma distribuição mais equânime distribuição dessa Participação Governamental de petróleo;
 - - A partir da distribuição constante da Lei 9478/97, faz uma **redução do percentual** para os Estados e Municípios Confrontantes e afetados, e um **acréscimo correspondente** para os Não-Confrontantes.
- - **Impede a devolução/ressarcimento** dos da Participação Governamental pagas em moeda. (Qual o valor do petróleo em dinheiro para quem o imprime?)

APROVADO no Senado

- – em tramitação na Câmara como PL 2565/2011.

Substitutivo ao PLS 448/11

- em elaboração -

- - Reitera o aumento dos Royalties para 15%
- - **Garante a média dos valores recebidos** pelos Estados e Municípios Confrontantes no período de 2007 – 2011 como mínimo;
- **Redistribui o restante** entre União e os demais Estados e Municípios conforme os critérios do FPE e FPM.
- **Explicita o pagamento dos royalties em petróleo** e corrige os itens que previam sua apropriação pelo produtor.

Emendas ao PLS 448/11

Sugestões da AEPET

- 1 – Acrescentar o artigo 42 A:
- -Art. 42A. Os royalties correspondem à compensação econômica pela exploração do petróleo, de gás natural e de outros hidrocarbonetos fluidos. Eles incidirão sobre a produção de petróleo, gás natural e de outros hidrocarbonetos, e serão pagos mensalmente pelo contratado, em petróleo e gás, no percentual de 15% (quinze por cento) dos hidrocarbonetos produzidos, a partir da data de início da produção comercial. **É vedado, em qualquer hipótese, o ressarcimento desses royalties ao contratado e sua inclusão no cálculo do custo em óleo.**
- § 1º A monetização do produto recebido será feita pela União nos mesmos moldes dados ao óleo lucro, que repassará aos Estados e Municípios os valores correspondentes à sua participação.

Emendas ao PLS 448/11

Sugestões da AEPET

- **2 – Suprimir o parágrafo único:**
- Art. 1º. –
- Parágrafo único: Os royalties correspondem à compensação financeira devida à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios pela exploração e produção de petróleo, de gás natural e de outros hidrocarbonetos fluidos de que trata o § 1º do art. 20 da Constituição.
- **3 – Alteração de artigos:**
- A correção de redação sugerida para os artigos 2º - I, 10º - III d, 15º - V e 29º. – V é retornar para a mesma do PL 5438/10 do Poder Executivo que estabelecia o Regime de Partilha do novo marco regulatório para o Pré-Sal, **simplesmente suprimindo a frase**
- **“do volume da produção correspondente aos royalties devidos”,**
- acrescida sem maiores debates pelo relator do PL no Senado, como poder ser visto no Anexo 1.

Distribuição das Participações na Produção

Marco Regulatório anterior e Projeto de Lei

Distribuição das Participações Governamentais - Comparativo					
Participação Governamental na Produção de O&G	L 7990/89 + L 9478/97			PL 8051/10 Exec	
	Royalty até 5%	Royalty 5 a 10%	*Partic. Especial	Continental	Marítima
% Produção O&G	5%	5%	11%	15%	15%
<i>Estados Confrontantes</i>	30	22,5	40	20	25
<i>Municíp. Confrontantes</i>	30	22,5	10	10	6
Municíp. afetados	10	7,5		5	3
<i>Estados Nconfr. – FPE</i>	5	3,75		25	22
<i>Municípios Nconfr. FPM</i>	5	3,75		25	22
União - Fundo Social				15	19
Fundo mitigação alterações ambientais			10		3
MMar - Fiscalização e proteção marítima	20	15	40		
Ministério Ciência e Tecnologia		25			
Total	100	100	100	100	100
			* % receita produção em 2010		

Estados total - 27
 Estados Produtores – 9
 Rio de Janeiro – 70% do royalty

Municípios total - 5564
 Municípios Produtores ~ 180

— 100 —



Produção de Óleo e Gás

2010

	Produção de Óleo e Gás - 2010			
Estados	Petróleo	Particip.	Petróleo e Gás	Particip.
Confront.	bpd	%	boe/dia	%
RJ	1.556.100,00	76,85%	1.715.798,00	69,507%
ES	307.549,00	15,19%	381.864,00	15,469%
AM	33.975,00	1,68%	101.570,00	4,115%
BA/RN	59.588,00	2,94%	80.574,00	3,264%
RN		0,00%	71.274,00	2,887%
SE	39.303,00	1,94%	58.107,00	2,354%
SP	22.269,00	1,10%	36.175,00	1,465%
AL	5.974,00	0,30%	14.741,00	0,597%
CE	84,00	0,00%	8.422,00	0,341%
Total	2.024.842,00	100,0%	2.468.525,00	100,0%

Distribuição da Participação Governamental

Síntese das Simulações

Análise de Sensibilidade das Hipóteses de Distribuição da PG				
Distribuição anual média das Simulações - 2010 a 2020 (11 anos - mil US\$)				
Hipóteses de Simulação	Hipótese 2	Hipótese 4	PLS 448/11	Subst. PLS 448/11
Critérios	E/M Confront. = receb.2010	Toda Distrib. pela Lei 9478/97	Reduç./ aument. % partic .13/19	E/M Confront. =média 2007/11
Prod. anual- milhões US\$*	137.715.142,26	137.715.142,26	137.715.142,26	137.715.142,26
<i>Estados Confrontantes</i>	<i>5.994.924,25</i>	<i>9.674.488,74</i>	<i>6.339.708,02</i>	<i>3.875.936,34</i>
<i>Municíp. Confrontantes</i>	<i>3.178.803,25</i>	<i>5.129.889,05</i>	<i>1.927.462,55</i>	<i>2.087.271,00</i>
Municípios afetados	413.145,43	1.205.007,49	413.145,43	497.016,41
<i>Estados Não Confront.</i>	<i>4.579.283,69</i>	<i>602.503,75</i>	<i>5.130.832,56</i>	<i>4.391.044,09</i>
<i>Municíp. Não Confront.</i>	<i>4.579.283,69</i>	<i>602.503,75</i>	<i>5.130.832,56</i>	<i>5.401.924,28</i>
União: Fundo Social - Órgãos ADU	8.888.406,67	11.705.787,09	8.742.557,98	10.481.039,52
Total Partic.Governam.	27.633.846,98	28.920.179,87	27.684.539,09	26.734.231,63
* Base: Produção do Plano Estratégico de Negócios da PETROBRAS - 2011/2015				

— 100 —



Novo Marco – Pontos em aberto

- Velocidade de realização de leilões de áreas para exploração, bem como sua dimensão e expectativa de produção de cada uma;
- Velocidade de extração de petróleo das áreas leiloadas;
- Percentual mínimo para participação da União no Petróleo Lucro da extração;
- Maximizar a participação da PETROBRAS na extração de petróleo;
- Promover a construção do modelo de que País queremos ser, visando qualificar a aplicação do resultado da exploração da riqueza do pré-sal;
- Desenvolvimento de um parque industrial nacional competitivo para fornecimento dos insumos necessários para a exploração de petróleo e produção de bens com maior valor agregado para mercado interno e externo
- Aplicação dos resultado da exploração seja somente para benefício equânime de toda a população brasileira;

Sustentabilidade do Desenvolvimento

■ Buscar alta competitividade:

- Investimento em **Pesquisa e Desenvolvimento Nacional** – aproveitamento das potencialidades do País e regionais, e criar novas oportunidades.
Modelo EMBRAPA para a Área Industrial e de Serviços.
- Aplicar nosso petróleo para alimentar a produção no Brasil de mais riquezas para o país e para exportação - fator multiplicador

Mudanças de paradigmas: exemplos

- - Transporte essencialmente rodoviário, num país continental
- - Desenvolvimento Urbano, concentrador e na vertical
- - Desenvolvimento Regional, empurrando para a imigração
- - Matriz tributária para harmonizar o desenvolvimento

■ Aproveitar a mudança no paradigma de Desenvolvimento mundial:

passagem da liderança para os Países Emergentes, com novos conceitos de mercado, produtos, produção, logística, Desenvolvimento e Tecnologia, etc., acentuada pela crise financeira.

AEPET – Crenças Estratégicas

- - O brasileiro é **trabalhador e ambicioso** para melhorar de Qualidade de Vida, faltando-lhe, acima de tudo, **oportunidade e condições de contribuir produtivamente**.
- Temos que investir numa **adequada retribuição** à contribuição de cada um para a Sociedade, que lhe permita uma **Qualidade de Vida digna e feliz**, pois gerar um povo dependente de favores de quem quer que seja não eleva a auto-estima de ninguém e traz mais frustração do que felicidade.
- **Acreditamos que:**
 - - se combate a pobreza com a **produção e distribuição justa de riqueza**;
 - - se combate o desemprego com a **geração de empregos produtivos**;
 - se melhora a educação a partir de uma **perspectiva de uso produtivo da maior capacitação e cultura adquiridas**;

AEPET - Propostas Fundamentais

- Promoção da discussão na Sociedade e estabelecer um adequado **PROJETO DE PAÍS** para definir a aplicação da riqueza.
- Somente com um adequado PROJETO DE PAÍS poderemos ter um **processo sustentado** para elevação e manutenção de uma **ALTA QUALIDADE DE VIDA** para todos brasileiros.
- Subordinar o ritmo de extração do petróleo à capacidade do país de aplicar seu resultado para gerar um **processo de Desenvolvimento que permita** alcançar sustentadamente essa **QUALIDADE DE VIDA**.

- **Pilares de Sustentação**

- - **Propriedade desse Patrimônio pelo Estado**
 - - **Desenvolvimento Sustentado do País**
 - - **Justiça Social**

Finalizando

- **Garantir nos próximos 35 anos:**
- Maximizar apropriação do petróleo físico pela União – valor geopolítico;
- Concentração no país da produção dos insumos necessários à extração de petróleo e de bens para mercado interno e exportação;
 - - PETROBRAS Operadora única - Estatal de Economia Mista;
- Resultado da Exploração exclusivamente para garantir do Desenvolvimento Brasileiro sustentado visando a melhoria da Qualidade de Vida dos Brasileiros;
 - - Investir em P&D - para a produção nacional da mais e novas riquezas para mercado interno e exportação
- Distribuição equânime dos royalties para todos os brasileiros, garantindo sua aplicação no desenvolvimento sustentado do País, valorizando as vocações e riquezas regionais – (definir regra de transição).




- **A hora é agora.**

- Com o Pré-Sal teremos todos os recursos para construir o país que queremos para muitas gerações.

-

- Mas para isso temos que escolher os caminhos adequados.

- A atuação Política tem grande contribuição e responsabilidade, pois devem ser os REPRESENTANTES de todos os BRASILEIROS



Lei 12 351/10 – Partilha e Fundo Social

Artigos que entregam Royalty em Petróleo

- **Art. 2º** Para os fins desta Lei são estabelecidas as seguintes definições:
- I – **partilha de produção: regime de exploração e produção** de petróleo, de gás natural e de outros hidrocarbonetos fluidos no qual o contratado exerce, por sua conta e risco, as atividades de exploração, avaliação, desenvolvimento e produção e, em caso de descoberta comercial, **adquire o direito à apropriação** do custo em óleo, **do volume da produção correspondente aos royalties devidos**, bem como de parcela do excedente em óleo, na proporção, condições e prazos estabelecidos em contrato;
- **Art. 10.** Caberá ao Ministério de Minas e Energia, entre outras competências:
- III – **propor ao CNPE** os seguintes parâmetros técnicos e econômicos dos contratos de partilha de produção:
 - b) o percentual mínimo do excedente em óleo da União;
 - d) os limites, prazos, critérios e condições para o cálculo e **apropriação pelo contratado** do custo em óleo e **do volume da produção correspondente aos royalties devidos**;

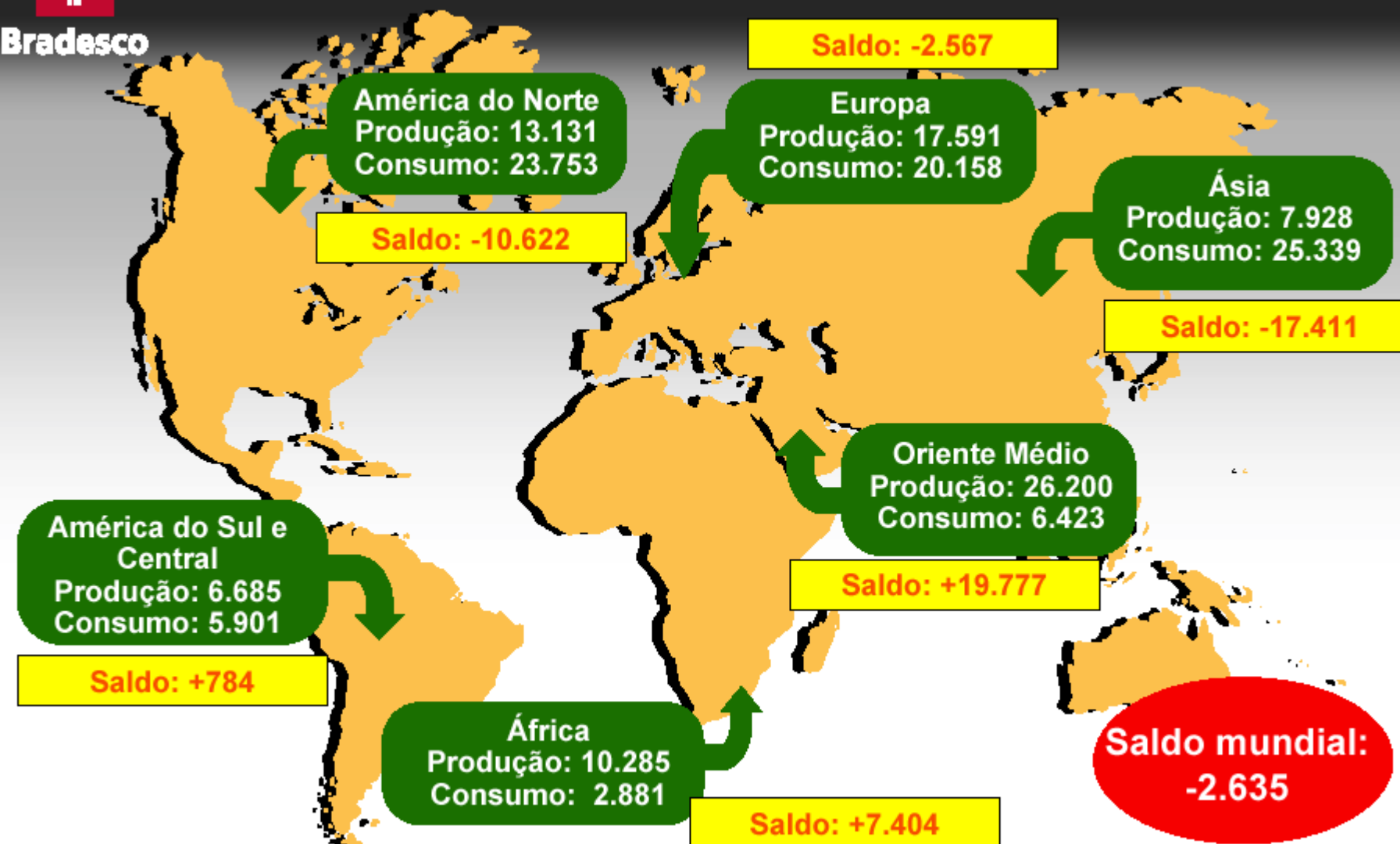
Artigos que entregam Royalty em Petróleo

- **Art. 15.** O edital de licitação será acompanhado da minuta básica do respectivo contrato e indicará, obrigatoriamente:
- V – os limites, prazos, critérios e condições para o cálculo e **apropriação pelo contratado** do custo em óleo e **do volume da produção correspondente aos royalties devidos;**
- **Art. 29.** São cláusulas essenciais do contrato de partilha de produção:
- V – os limites, prazos, critérios e condições para o cálculo e **apropriação pelo contratado** do custo em óleo e **do volume da produção correspondente aos royalties devidos;**
- (Substitutivo do Senado/Relator Sen.Jucá ao Projeto de Lei da Câmara PLC 07/10 para restituição em óleo dos royalties a serem pagos pelos consórcios.)
(Sen. Jucá suprimiu a elevação dos royalties para 15%, constante em novo PL do Executivo)



Bradesco

PRODUÇÃO E CONSUMO DE PETRÓLEO – EM MIL BPD - 2008



45

FONTE: BP
ELABORAÇÃO: BRADESCO

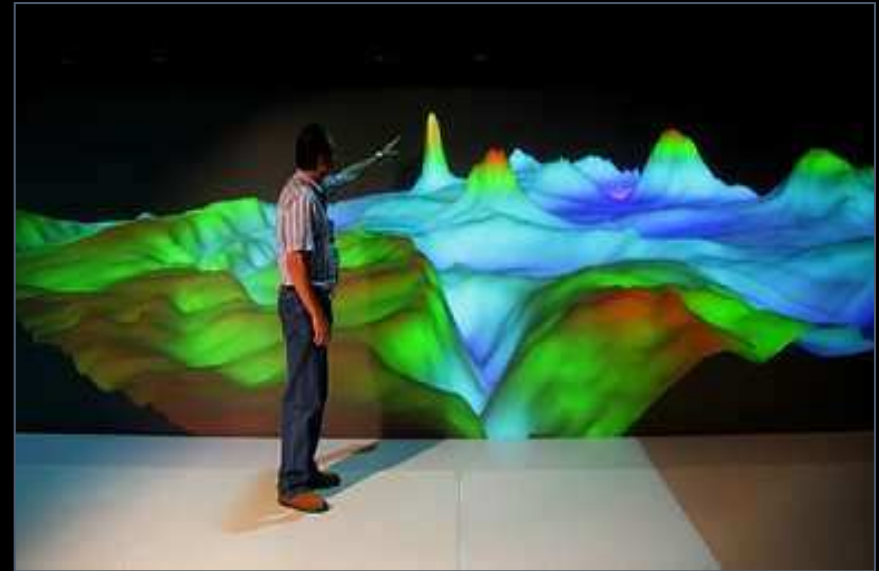
DEPEC

Produção=81.820 BPD Consumo=84.455 BPD

Oportunidades para o desenvolvimento de P&D

Criação de conhecimentos, programas tecnológicos e forte integração com universidades e institutos de pesquisas:

- *integração com a comunidade técnica brasileira e internacional*



Ampliação das oportunidades de emprego, com formação de mão-de-obra especializada:

- *PROMINP (112 mil, antes do Pré-sal; investimentos de US\$ 110 milhões)*

Oportunidades para Empresas Nacionais

- **Indústria Naval:** Construção de Unidades de Produção, Plataformas de perfuração e completação, Barcos de Apoio, Baleeiras, etc.
- **Indústria de Equipamentos:** Equipamentos de Salvatagem, Movimentação de Cargas, Vasos de Pressão, Bombas, Compressores, Motores e Turbinas, Tubulações e Válvulas Industriais, etc.
- **Prestação de Serviços:** Perfuração e Completção marítimos, Manuseio de Equipamentos Submarinos, Inspeção submarina e da Frota, Manutenção de Grandes Máquinas, Projeto e Construção de UPGNs, Gerenciamento de projetos, Serviços Logísticos , etc.

Fortalecimento da Economia Brasileira

Conteúdo Nacional

- **Suprimento nacional** de Equipamentos e Engenharia: evitar modelo extrativista exportador de commodities
- Brasil pode se tornar **exportador** de tecnologia, equipamentos e serviços – aumento de competitividade.
- Ampliação do Parque Produtivo Nacional, através um **ciclo virtuoso de Desenvolvimento Sustentado**
- Fortalecimento do Mercado Interno gera **emprego e renda**
- Brasil pode se tornar **exportador de tecnologia, equipamentos, serviços e produtos acabados** – evitar a “maldição do petróleo”